

## Nos últimos 30 anos, os tokamaks dominaram entre as experiências que alcançaram elevados desempenhos do plasma

Para medir o progresso da I&D em fusão, é utilizado normalmente um parâmetro de referência -  $Q$  : razão entre a potência de fusão produzida e a potência adicional injectada no plasma.

Até agora, os tokamaks atingiram o melhor desempenho:  $Q \sim 1$  ("breakeven") no JET (o grande tokamak Europeu, o único dispositivo no mundo capaz actualmente de operar com combustível de fusão D-T) e, extrapolado da operação apenas com deutério, no JT-60 (o grande tokamak Japonês).

Isto representa uma melhoria no desempenho de cerca de 10.000 desde 1968 quando o tokamak T3 na URSS demonstrou pela primeira vez a capacidade de obter plasmas quentes